



CASOS DE FAMÍLIA

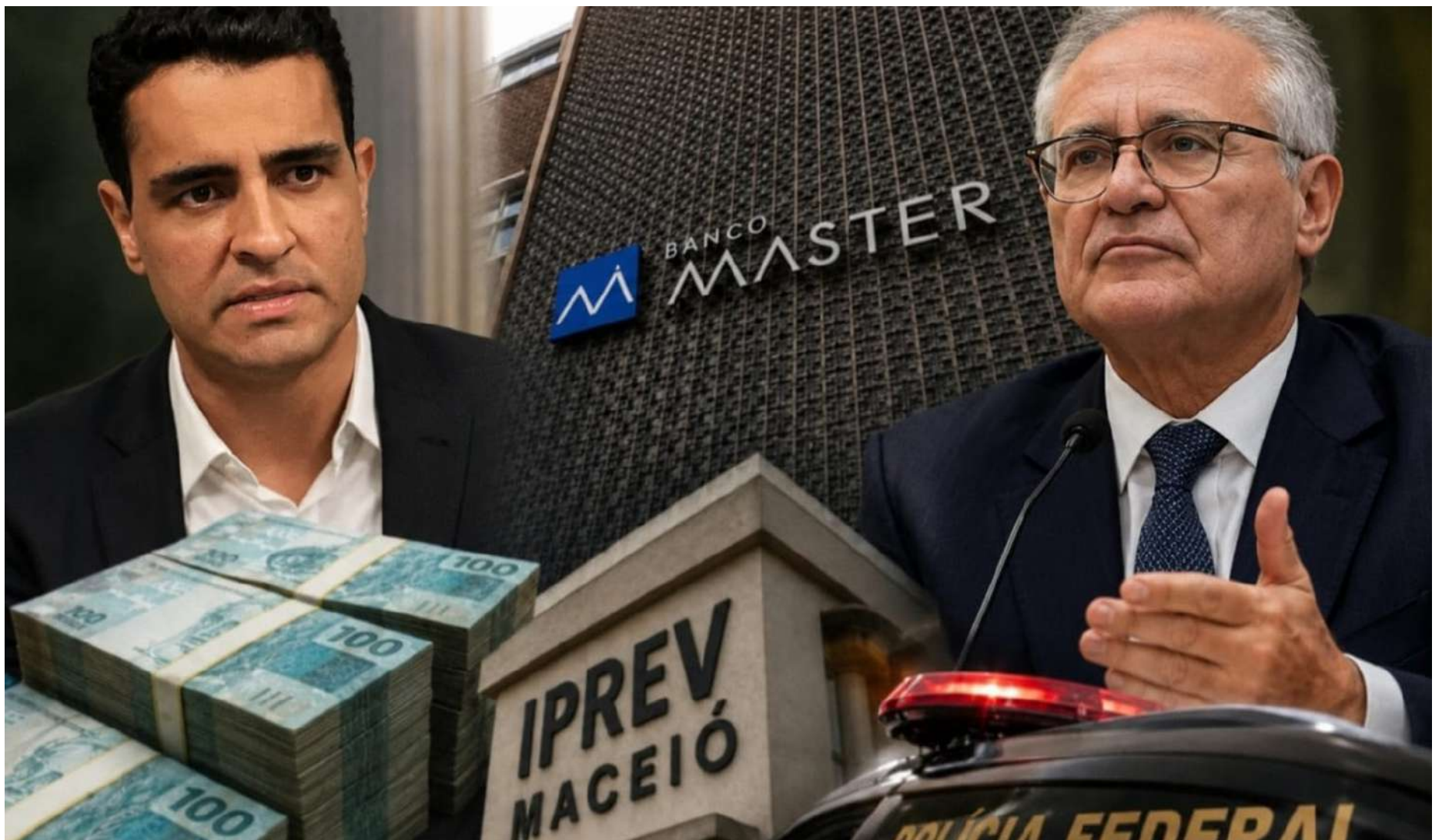
*Izabelle Alcântara amplia racha nos Pereira e entra na disputa por vaga na Assembleia*



APOSENTADORIA EM JOGO

*Documentos obtidos pela Justiça contradizem versão de consultoria e revelam participação direta na aprovação de aplicações milionárias*

# Atas expõem como milhões dos servidores de Maceió foram parar no Banco Master



DA ÁGUA MINERAL A MACONHA

*Registros públicos apontam vínculos empresariais entre investigados e sócios de escritório de advocacia*

*Operação revela vínculos societários entre empresa investigada, escritório de advocacia e titular de cartório*

SENADO

*Calheiros pauta benefícios para pesquisadores, soldados da borracha e microempresas na CAE*

MUNDO DO CRIME

*Falsos entregadores: Projeto de lei prevê até 14 anos de prisão para crimes com disfarce profissional*

VIROU ESCULHAMBAÇÃO

*Em decisão liminar, Justiça entendeu que reportagem e capa do jornal podem configurar propaganda eleitoral antecipada negativa*

*TRE-AL manda retirar publicação da Folha de Alagoas e suspende circulação de edição impressa sobre JHC*



## EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

*Censura ou limite legal?*

*A decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas de suspender a circulação de uma edição da Folha de Alagoas e retirar uma publicação das redes sociais recoloca no centro do debate um dos temas mais sensíveis da democracia brasileira: o ponto exato em que termina a liberdade de imprensa e começa a interferência da Justiça Eleitoral no ambiente político.*

*O caso envolve uma reportagem que associava o ex-prefeito de Maceió e pré-candidato ao Governo de Alagoas, JHC, aos investimentos realizados pelo IPREV no Banco Master. A publicação não apenas estampava acusações graves na manchete principal, como também utilizava uma imagem produzida por inteligência artificial para retratar o político cercado por dinheiro ligado ao ex-banqueiro Daniel Vorcaro. Para o TRE, houve*

*extrapolação da atividade jornalística ao atribuir responsabilidade direta a um agente público sem que exista, até o momento, decisão judicial que sustente essa conclusão.*

*A medida chama atenção porque não se limitou à remoção de conteúdo digital. A liminar alcançou também a edição impressa do jornal, determinando a suspensão da distribuição e até o recolhimento dos exemplares sob controle da empresa. Trata-se de uma providência rara, de forte impacto simbólico e que inevitavelmente amplia a repercussão do episódio muito além das fronteiras do processo eleitoral.*

*Ao mesmo tempo, é impossível ignorar que o cenário atual apresenta desafios inéditos. O uso de inteligência artificial na comunicação política criou novas ferramentas capazes de*

*influenciar percepções em velocidade recorde. Quando recursos visuais são utilizados para reforçar associações negativas sem identificação clara de sua origem artificial, a discussão deixa de ser apenas jornalística e passa a envolver também as regras de equilíbrio da disputa eleitoral.*

*O mérito da ação ainda será analisado, e a empresa terá oportunidade de apresentar sua defesa. Até lá, a decisão do TRE produz um efeito imediato sobre o debate público em Alagoas. Mais do que uma disputa entre um veículo de comunicação e um pré-candidato, o episódio se transforma em um teste sobre como a Justiça Eleitoral pretende lidar com os limites da informação, da tecnologia e da propaganda em uma campanha que sequer começou oficialmente, mas já domina o noticiário político do estado.*



COLUNISTAS

VONEY MALTA

*Rede de prefeitos fortalece Renan e Arthur na disputa ao Senado*

Prefeitos e vereadores estão valorizados, como nunca estiveram, nestas eleições. No geral, as prefeituras vão bem financeiramente e em termos de obras.

Nos últimos anos, foram irrigadas com ações do governo estadual, federal e com as 'maravilhosas' emendas do Orçamento da União concedidas por deputados federais e senadores.

Nesse caso, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) e o deputado federal Arthur Lira (PP/UB-AL), que disputam as duas vagas ao Senado, tendem a colher frutos dessa engrenagem política.

Ambos controlam uma estrutura que funciona. Por isso, embora adversários, têm o apoio da imensa maioria dos mesmos prefeitos, vereadores e deputados estaduais.

Portanto, nessa corrida em Alagoas prevalece o pragmatismo eleitoral. Ou seja, quem acumulou capital político junto aos prefeitos e vereadores tende a largar em vantagem.

Em política, apoio raramente é gratuito. Nas eleições, menos ainda.



## EXPEDIENTE

**Wellington Sena**  
Diretor  
artsenna10@gmail.com

**Fernando Oliveira**  
Editor Geral  
fernand.oliveira1985@hotmail.com

**Adriano Ramos**  
Departamento Jurídico  
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

APOSENTADORIA EM JOGO

*Documentos obtidos pela Justiça contradizem versão de consultoria e revelam participação direta na aprovação de aplicações milionárias*

# Atas expõem como milhões dos servidores de Maceió foram parar no Banco Master

O escândalo envolvendo o Banco Master ganhou um novo e explosivo capítulo em Alagoas. Atas internas do Instituto de Previdência dos Servidores de Maceió (Iprev Maceió), obtidas por decisão judicial, revelam que a consultoria responsável por orientar os investimentos do fundo dos servidores participou das discussões e da aprovação de operações que direcionaram dezenas de milhões de reais das aposentadorias municipais para a instituição financeira que mais tarde entraria na mira de órgãos de investigação.

A revelação coloca em xeque a versão pública apresentada pela Crédito e Mercado, empresa contratada para assessorar o instituto. Enquanto seu CEO, Renan Calamia, afirmou que não houve recomendação ou manifestação técnica favorável aos investimentos no Banco Master, os documentos mostram um cenário diferente, registrando a atuação da consultoria na análise e validação das instituições autorizadas a receber recursos do fundo previdenciário.

As atas apontam que o Banco Master foi habilitado após passar pela verificação

da empresa consultora. Pouco tempo depois, milhões de reais pertencentes aos servidores públicos começaram a ser transferidos para aplicações ligadas à instituição financeira. Os registros mencionam aportes de R\$ 80 milhões em dezembro de 2023 e outros R\$ 17 milhões posteriormente, valores que hoje estão no centro das investigações sobre a saúde financeira do banco.

O caso se torna ainda mais delicado porque o próprio Ministério Público Federal concluiu que a captação de recursos de fundos previdenciários foi fundamental para manter a operação do Banco Master. Em manifestação reproduzida na reportagem, procuradores afirmam que a instituição apresentava uma situação financeira mais frágil do que a demonstrada formalmente em seus balanços e que os investimentos expuseram recursos públicos a riscos incompatíveis com a finalidade previdenciária.

Nos bastidores, investigadores tentam

responder uma pergunta que pode se tornar devastadora politicamente: quem autorizou que o dinheiro destinado ao futuro de milhares de aposentados fosse direcionado para operações consideradas de alto risco? A resposta pode estar justamente nas reuniões registradas em atas, documentos que agora servem como peça central das apurações.

A crise também ameaça atingir a credibilidade do sistema de previdência municipal. O contrato da consultoria custava pouco mais de R\$ 13 mil, mas suas orientações influenciavam a movimentação de centenas de milhões de reais pertencentes aos servidores. O contraste entre o valor do contrato e o tamanho das decisões tomadas levanta questionamentos sobre a responsabilidade técnica e os mecanismos de fiscalização adotados pelo instituto.

Enquanto Ministério Público e Polícia Federal avançam nas investigações sobre o Banco Master em diferentes estados, o caso

de Maceió desponta como um dos mais sensíveis. (Com UOL) Em reportagem publicada pela Folha de S.Paulo, foi revelado que o senador Renan Calheiros pretende utilizar o grupo de trabalho criado no Senado para apurar possíveis fraudes envolvendo a instituição financeira como espaço para cobrar esclarecimentos sobre os investimentos realizados pelo Instituto de Previdência dos Servidores de Maceió (Iprev). Segundo a publicação, o parlamentar quer ouvir o secretário municipal da Fazenda, João Felipe Borges, e o ex-presidente do Iprev, Ronnie Reyner Mota, sobre os aportes feitos no Banco Master durante a gestão do ex-prefeito João Henrique Caldas.



Renan Calheiros quer explicações de governo JHC



Renan Calamia – CEO da Crédito e Mercado

## INVESTIGAÇÃO

# Depois de quebrar o Master, PF agora quer saber quem ganhou dinheiro com o desastre

A Polícia Federal prepara uma nova e potencialmente explosiva etapa das investigações envolvendo o colapso do Banco Master. Após concentrar esforços na apuração das causas que levaram à liquidação da instituição e nas relações mantidas pelo ex-banqueiro Daniel Vorcaro com autoridades dos três Poderes, os investigadores pretendem avançar sobre um grupo que pode ter lucrado enquanto o banco afundava: gestores de fundos, administradores financeiros e operadores do mercado.

A suspeita da PF é que parte do mercado financeiro já conhecia, com antecedência

significativa, a fragilidade da situação do Master. Na avaliação dos investigadores, havia sinais claros de que a instituição enfrentava dificuldades para se manter de pé cerca de um ano e meio antes da liquidação. Ainda assim, operações continuaram sendo realizadas e determinados agentes podem ter obtido vantagens financeiras antes da derrocada definitiva.



Entre os episódios que já despertaram a atenção da corporação estão negociações de ativos que perderam valor posteriormente e movimentações realizadas às

vésperas da intervenção que resultou na liquidação do banco. A linha de investigação busca identificar quem vendeu, quem comprou e quem conseguiu sair da operação antes que os prejuízos fossem absorvidos por investidores e credores.

Outro ponto considerado sensível envolve a atuação de assessores de investimento. A PF trabalha com a hipótese de que clientes tenham sido orientados a aplicar recursos em papéis do Banco Master até o limite de R\$ 250 mil garantido pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A suspeita é de que, em alguns casos, tenham sido utilizados CPFs de terceiros, laranjas ou até mesmo menores de idade para multiplicar a cobertura da garantia e reduzir riscos para determinados investidores.

A presença de menores na lista de credores do banco já chamou a atenção dos investigadores e passou a ser tratada como um possível indício de fraude financeira.

*Administradoras de fundos e operadores do mercado suspeitos de lucrar enquanto o banco de Daniel Vorcaro caminhava para a liquidação*

A apuração busca esclarecer se essas aplicações foram feitas de forma legítima ou se serviram como mecanismo para pulverizar recursos e ampliar artificialmente a proteção oferecida pelo FGC.

Neste momento, a Polícia Federal analisa o vasto material reunido ao longo das oito fases da Operação Compliance Zero. Além das informações extraídas do celular de Daniel Vorcaro, os investigadores trabalham com documentos, contratos, registros bancários e comunicações que podem revelar novas conexões entre o banco, agentes do mercado financeiro e pessoas que eventualmente se beneficiaram da crise.

VIROU ESCULHAMBAÇÃO

*Em decisão liminar, Justiça entendeu que reportagem e capa do jornal podem configurar propaganda eleitoral antecipada negativa*

# TRE-AL manda retirar publicação da Folha de Alagoas e suspende circulação de edição impressa sobre JHC

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) determinou, em caráter liminar, a retirada de uma publicação da Folha de Alagoas das redes sociais e a suspensão da distribuição e comercialização da edição impressa do periódico que trazia como manchete principal acusações envolvendo o ex-prefeito de Maceió e pré-candidato

ao Governo de Alagoas, João Henrique Holanda Caldas (JHC). A decisão foi proferida no âmbito da Representação Eleitoral nº 0600231-07.2026.6.02.0000, movida pela Federação PSDB/Cidadania.

Segundo a ação, a publicação associava JHC ao caso Banco Master e aos investimentos realizados pelo Instituto de Previdência dos Servidores de Maceió (IPREV), utilizando imagem produzida por inteligência artificial para retratá-lo cercado por cédulas de dinheiro com o rosto do ex-banqueiro Daniel Vorcaro. A manchete afirmava que o pré-candidato havia sido acionado na Justiça para devolver

dinheiro dos aposentados e que poderia ser responsabilizado pelos investimentos realizados pela autarquia previdenciária.

Ao analisar o pedido, o desembargador eleitoral relator entendeu que a publicação extrapolou os limites da crítica jornalística e da liberdade de informação ao atribuir responsabilidade pessoal a JHC por decisões relacionadas ao IPREV sem que houvesse, até o momento, qualquer decisão judicial reconhecendo tal responsabilidade. A decisão destaca que o instituto possui autonomia administrativa e financeira, com instâncias próprias de governança e deliberação sobre

investimentos.

O magistrado também apontou que a utilização de conteúdo visual manipulado por inteligência artificial, sem indicação expressa de seu uso, pode violar as regras estabelecidas pela Resolução nº 23.610/2019 do Tribunal Superior Eleitoral. Segundo a decisão, a montagem visual teria potencial para induzir o eleitorado a uma percepção negativa do pré-candidato por meio da associação entre sua imagem, o Banco Master e Daniel Vorcaro.

Na liminar, o TRE-AL determinou que a Folha de Alagoas remova o conteúdo publicado no Instagram em até 24 horas e se abstenha de republicá-lo. A decisão também ordena a suspensão da divulgação, distribuição e comercialização da edição impressa do jornal, além do recolhimento dos exemplares que ainda estejam sob controle da empresa. A plataforma Instagram, por meio da Meta, também foi intimada a tornar o conteúdo indisponível. Em caso de descumprimento, foi fixada multa diária de R\$ 10 mil.

A decisão é liminar e foi proferida em fase inicial do processo. A empresa representada ainda será citada para apresentar defesa, e o mérito da representação será analisado posteriormente pelo Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas.

## Repercussão

A repercussão do caso ultrapassou as fronteiras de Alagoas e chegou à imprensa nacional. A revista CartaCapital publicou reportagem destacando a decisão da Justiça Eleitoral que determinou o recolhimento de exemplares da Folha de Alagoas e a remoção de conteúdos que associavam o ex-prefeito de Maceió, JHC (PSDB), ao Caso Banco Master. Na matéria, o veículo nacional registrou as críticas do jornal à decisão judicial e destacou o debate sobre os limites entre a proteção da honra de agentes políticos e a liberdade de imprensa durante o período eleitoral.



## DA ÁGUA MINERAL A MACONHA

*Registros públicos apontam vínculos empresariais entre investigados e sócios de escritório de advocacia*

A Operação Watergate, deflagrada nesta segunda-feira (15) pelo Ministério Público de Alagoas (MPAL), apura a atuação de um grupo empresarial do setor de água mineral suspeito de envolvimento em práticas de sonegação fiscal, fraude tributária e ocultação patrimonial. De acordo com informações divulgadas pelo Grupo de Atuação Especial de Combate à Sonegação Fiscal e Lavagem de Bens (GAESF), os fatos investigados teriam causado prejuízo superior a R\$ 49 milhões aos cofres estaduais.

Segundo o Ministério Público, as investigações indicam que nove empresas integrariam um grupo econômico que teria atuado de forma coordenada para reduzir a carga tributária incidente sobre determinadas operações comerciais. As suspeitas ainda estão sob apuração e não foram submetidas a julgamento definitivo pelo Poder Judiciário.

Conforme informações divulgadas pelas autoridades, a empresa apontada como principal integrante do grupo investigado possui débitos

consultados, figuram como sócios-administradores da banca Olavo Soares Bastos, Leonardo Lins Miranda, Diego Papini Teixeira Lima e Felipe Paraíso Belém.

A análise dos documentos públicos consultados pela reportagem demonstra, portanto, a existência de vínculo societário entre Diego Papini Teixeira Lima, sócio da empresa citada nas investigações, e a sociedade de advogados mencionada. Os documentos também apontam que Olavo Soares Bastos integra o quadro societário da banca jurídica.

Registros disponíveis na Associação dos Notários e Registradores de Alagoas (Anoreg-AL) identificam Olavo Soares Bastos como titular do Cartório Bastos, 7º Ofício de Registro Civil e Notas da Comarca de Arapiraca, situado no distrito de Folha Miúda, no município de Craíbas.

Até o momento, o Ministério Público não atribuiu ao escritório DOLF Advogados, a seus integrantes ou ao titular da serventia extrajudicial qualquer participação nos fatos investigados na Operação Watergate. Da mesma forma, os documentos públicos consultados pela reportagem apenas demonstram a existência das participações societárias descritas, sem constituir prova de irregularidade ou de envolvimento nas condutas apuradas.

A eventual compatibilidade entre participações societárias e o exercício de determinadas atividades profissionais é matéria sujeita à análise dos órgãos de fiscalização e controle competentes, observadas as normas aplicáveis à advocacia e aos serviços notariais e de registro.

No âmbito da operação, a 17ª Vara Criminal da Capital autorizou o cumprimento de 15 mandados de busca e apreensão e determinou o bloqueio cautelar de bens móveis, imóveis e ativos financeiros dos investigados. Segundo as autoridades, a medida tem por finalidade resguardar eventual ressarcimento ao erário em caso de futura comprovação das irregularidades apontadas.

Durante o cumprimento das ordens judiciais, foram apreendidos documentos e armas de fogo. As autoridades também informaram a localização de uma estufa com plantas de maconha e de animais silvestres. Conforme divulgado pelos órgãos responsáveis, os animais apresentavam documentação ambiental regular e permaneceram sob responsabilidade de seus detentores após análise preliminar.

O Ministério Público e a Secretaria de Estado da Fazenda também investigam a regularidade da concessão e da utilização de incentivos fiscais concedidos por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas (Prodesin).

Até o momento, não há condenação judicial relacionada aos fatos investigados na Operação Watergate. As apurações permanecem em andamento, sendo assegurados a todos os citados o contraditório, a ampla defesa e a presunção de inocência. O espaço permanece aberto para manifestações de Alexandre José de Moura Lima, Diego Papini Teixeira Lima, André Papini Teixeira Lima, Olavo Soares Bastos, Leonardo Lins Miranda, Felipe Paraíso Belém, das empresas mencionadas e de seus representantes legais.



Diego Papini Teixeira Lima e André Papini Teixeira Lima - sócios da empresa Solara

# Operação revela vínculos societários entre empresa investigada, escritório de advocacia e titular de cartório

de ICMS inscritos em dívida ativa superiores a R\$ 9,4 milhões, além de créditos tributários em discussão administrativa estimados em aproximadamente R\$ 40 milhões.

Entre as empresas mencionadas nos documentos públicos analisados está a Águas Minerais do Nordeste Ltda., conhecida comercialmente como Solara. Registros da Receita Federal apontam Diego Papini Teixeira Lima e André Papini Teixeira Lima como sócios da empresa, enquanto Alexandre José de Moura Lima figura como sócio-administrador.

Os mesmos registros revelam que Diego Papini Teixeira Lima também integra o quadro societário da sociedade de advogados Diego, Olavo, Leonardo e Felipe Advogados, conhecida como DOLF Advogados. De acordo com os documentos



Alexandre Lima - sócio administrador da Solara



Olavo Soares Bastos - Tabelião de Craíbas

## O ANDAR DA CARRUAGEM

*Sem acordo para formação de chapa única, Arthur Lira e Alfredo Gaspar passam a buscar caminhos próprios*

# Impasse com JHC leva oposição a redesenhar estratégias para 2026

As articulações para a construção de uma chapa unificada de oposição ao grupo político dos Calheiros enfrentam dificuldades em Alagoas. Segundo análise publicada nesta segunda-feira (15), as tentativas de aproximação entre o ex-prefeito de Maceió, JHC, o deputado federal Arthur Lira e o deputado federal Alfredo Gaspar não avançaram, levando os principais nomes da oposição a reavaliar suas estratégias para as eleições de 2026.

De acordo com a avaliação, JHC mantém a pré-candidatura ao Governo de Alagoas de forma independente e não demonstra disposição para integrar uma composição política com Arthur Lira e Alfredo Gaspar. A falta de entendimento entre os grupos tem reduzido as



perspectivas de formação de uma frente única contra o campo governista.

Diante desse cenário, Arthur Lira e Alfredo Gaspar tendem a concentrar esforços em projetos eleitorais próprios. O deputado federal do PP tem intensificado agendas políticas no interior do estado e sinalizado disposição para dialogar com diferentes grupos políticos após as eleições. Em declarações recentes, Lira afirmou que pretende trabalhar ao lado do governador que vier a ser eleito.

A análise também aponta que a ausência de uma aliança com JHC dificulta a ampliação da influência de Arthur Lira em Maceió, principal colégio eleitoral do estado, levando o parlamentar a reforçar sua atuação em municípios onde mantém maior capilaridade política.

Já Alfredo Gaspar aparece como um dos nomes da oposição na disputa pelo Senado, mantendo agenda própria e buscando ampliar sua presença junto ao eleitorado alagoano.

Apesar das movimentações atuais, o cenário eleitoral permanece aberto. Com mais de três meses até o início oficial da campanha, lideranças políticas seguem em processo de negociação e novas alianças ainda podem surgir antes da definição das chapas que disputarão as eleições de 2026 em Alagoas.



## CASOS DE FAMÍLIA

*Ex-primeira-dama de Teotônio Vilela deve concorrer pelo PSDB e passa a ser vista como adversária política do deputado Fernando Pereira*

## Izabelle Alcântara amplia racha nos Pereira e entra na disputa por vaga na Assembleia

A decisão da ex-primeira-dama de Teotônio Vilela, Izabelle Alcântara, de disputar uma vaga na Assembleia Legislativa de Alagoas pelo PSDB adicionou um novo capítulo às divergências políticas envolvendo a tradicional família Pereira.

A pré-candidatura de Izabelle ocorre em meio a um distanciamento político da família do ex-marido, Joãozinho Pereira, e pode criar uma disputa direta por espaço eleitoral com o deputado estadual Fernando Pereira, uma das principais lideranças do grupo político no município.

Segundo avaliações dos bastidores, o rompimento ganhou força após a saída

de Izabelle da Secretaria Municipal de Saúde de Teotônio Vilela, cargo que ocupava e onde consolidou sua trajetória política. Desde então, a ex-primeira-dama passou a construir um projeto político próprio e é apontada como um

nome capaz de atrair parte da base eleitoral ligada aos Pereira.

O cenário ocorre em um momento de mudanças na estrutura de poder da família. Com o afastamento de Joãozinho Pereira em

razão de problemas de saúde e a saída da ex-deputada estadual Jô Pereira da vida política, Fernando Pereira ampliou sua influência no grupo e passou a assumir protagonismo nas articulações locais.

A entrada de Izabelle Alcântara na disputa estadual, porém, tende a acirrar as divergências internas e pode provocar uma divisão de forças em um dos grupos políticos mais tradicionais do interior alagoano.

Aliada do projeto político liderado pelo ex-prefeito de Maceió, JHC, Izabelle busca agora transformar sua experiência administrativa e seu capital político em uma candidatura competitiva para a Assembleia Legislativa nas eleições de 2026.



## SENADO

*Comissão vota nesta terça-feira projetos sobre incentivo à ciência, abono natalino e ampliação do microcrédito produtivo*

## Calheiros pauta benefícios para pesquisadores, soldados da borracha e microempresas na CAE

Presidida pelo senador Renan Calheiros, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal votará nesta terça-feira (16) uma pauta que reúne propostas voltadas ao incentivo à pesquisa científica, à concessão de benefícios para os chamados soldados da borracha e à ampliação do acesso ao microcrédito para pequenos empreendedores.

Entre os projetos em análise está o PL 5.926/2023, de autoria do senador Confúcio Moura (MDB-RO), que cria um abono natalino para os soldados da borracha. A proposta prevê o pagamento anual de um benefício equivalente ao valor da pensão já recebida por esses trabalhadores, com repasse até o dia 20 de dezembro. O texto tem relatoria do senador Alan



Rick (Republicanos-AC).

Os soldados da borracha foram brasileiros recrutados entre 1943 e 1945 para atuar na extração de látex na Amazônia durante a Segunda Guerra Mundial, em apoio ao esforço dos países aliados. Segundo o autor da proposta, muitos desses trabalhadores

enfrentaram condições precárias, morreram em decorrência de doenças ou permaneceram na região após o conflito por falta de recursos para retornar aos seus estados de origem.

Outro item da pauta é o PL 2.374/2019, apresentado pelo senador Romário (PL-RJ), que cria um cadastro nacional de pesquisadores

com liberação simplificada para importação de materiais destinados a pesquisas científicas e tecnológicas. O objetivo é reduzir a burocracia e acelerar a chegada de insumos utilizados em estudos acadêmicos e laboratoriais. O relator é o senador Laércio Oliveira (PP-SE).

A comissão também analisará o PL 1.472/2026, que altera as regras do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado. A proposta busca atualizar os limites das operações de crédito para preservar o poder de compra dos microempreendedores e ampliar a capacidade de investimento dos pequenos negócios. O texto foi apresentado pela ex-senadora Augusta Brito e também tem relatoria de Laércio Oliveira.

A reunião da CAE está marcada para as 10h e integra a agenda legislativa do Senado para a semana.

## MUNDO DO CRIME

*Proposta busca combater o uso fraudulento de identidades profissionais para facilitar o acesso a vítimas, residências, condomínios e estabelecimentos comerciais*

## Falsos entregadores: Projeto de lei prevê até 14 anos de prisão para crimes com disfarce profissional

Criminosos que se passam por motoboys, entregadores, técnicos, motoristas de aplicativo ou prestadores de serviço têm utilizado a falsa aparência profissional para conquistar a confiança das vítimas, acessar residências, condomínios e estabelecimentos comerciais e facilitar a prática de furtos e roubos. A modalidade tem se tornado cada vez mais frequente nos centros urbanos e gera impactos que vão além do prejuízo patrimonial, ao comprometer a credibilidade de categorias profissionais essenciais para o funcionamento da vida cotidiana.

Com o objetivo de enfrentar esse cenário, o Projeto de Lei 3030/2026 tem origem em anteprojeto elaborado por Fernando

Moreira, advogado especialista em Direito Empresarial, Governança e Compliance e pré-candidato a deputado federal por São Paulo. A proposta prevê o endurecimento das penas para furtos e roubos praticados mediante falsa condição de prestador de serviço ou falsa identificação profissional.

“A proposta parte de uma preocupação central: proteger a população sem estigmatizar os trabalhadores honestos. Ao contrário, o projeto busca preservar a credibilidade de categorias essenciais à vida cotidiana, punindo com mais rigor quem se aproveita da confiança social depositada nesses profissionais para enganar vítimas, acessar residências, condomínios ou estabelecimentos comerciais e praticar crimes patrimoniais”, explica Moreira.

Pelo texto, o furto praticado mediante falsa condição de prestador de serviço ou falsa identificação profissional passa a ter pena de 4 a 10 anos de reclusão, além de multa. No caso do roubo, a pena prevista é de 8 a 14 anos de reclusão, também com multa.

A justificativa do projeto destaca que a conduta possui gravidade ampliada porque o criminoso não apenas subtrai patrimônio,

mas explora deliberadamente a boa-fé da sociedade e prejudica milhões de trabalhadores legítimos. Dessa forma, a proposta diferencia claramente o profissional honesto daquele que utiliza fraudulentamente uma falsa condição profissional como instrumento para a prática criminosa.

“O objetivo não é criar restrições ao exercício profissional, mas reforçar a segurança pública, proteger as vítimas e preservar a confiança necessária ao funcionamento dos serviços modernos de entrega, transporte, assistência técnica e atendimento domiciliar”, ressalta o advogado.



Fernando Moreira – advogado especialista em Direito Empresarial

## LEGISLAÇÃO

Técnicos do órgão foram recebidos na Câmara, nesta segunda-feira, e puderam esclarecer dúvidas dos parlamentares

# Iplam apresenta detalhes do novo Plano Diretor a vereadores de Maceió

O novo Plano Diretor foi novamente tema de um encontro na Câmara Municipal de Maceió. Nesta segunda-feira (15), vereadores assistiram a uma apresentação do Instituto de Pesquisa, Planejamento e Licenciamento Urbano e Ambiental de Maceió (Iplam) e puderam tirar dúvidas sobre a legislação.

De acordo com o secretário-presidente do Iplam, Alessandro Lemos, um dos grandes objetivos do Plano é fazer de Maceió uma cidade compacta e funcional, estimulando a criação de empreendimentos e dando finalidades a imóveis abandonados nos bairros que já têm alto índice de construções.

Para orientar os vereadores, a diretora técnica do Iplam, Paula Rangel, indicou quais são esses bairros, e eles estão localizados nas chamadas ZACs, ou Zonas de Adensamento Controlado, que engloba boa parte da orla marítima, Farol, Jacintinho, Cruz Das

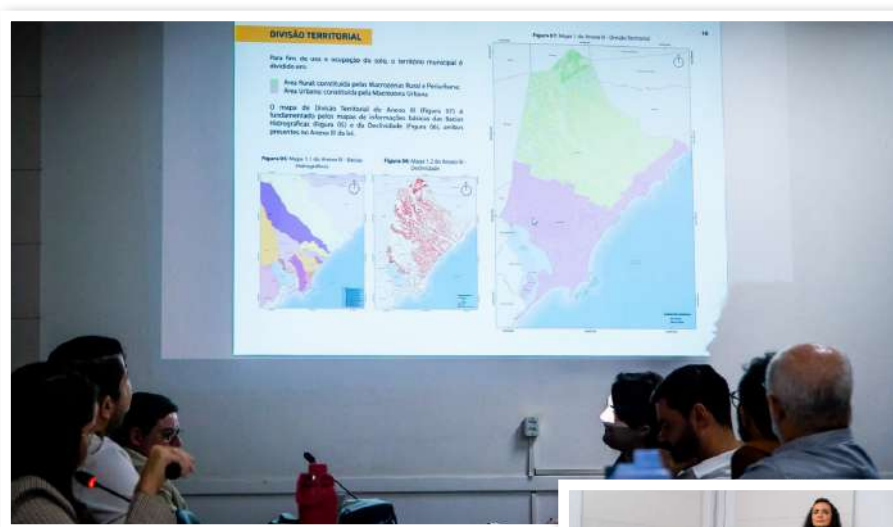
Almas e segue em direção à parte alta, até Santa Lúcia e Antares.

Outras áreas também podem ser ocupadas, mas com regras diferentes. O Centro e Jaraguá, por exemplo, são Zonas Especiais de Preservação Cultural, e foram as regiões mais citadas na reunião, devido ao interesse tanto da Prefeitura como da Câmara em revitalizar o espaço.

Para o presidente da Casa, vereador Chico Filho, a revitalização deve ocorrer a partir do incentivo a novos empreendimentos residenciais. Ele citou a necessidade de garantir a preservação cultural e histórica do Centro, mas reforçou a preocupação com o abandono do bairro.

“Quando surgiu essa discussão sobre o novo Plano Diretor, surgiu a esperança de trazer vida de volta pro Centro. Me preocupa a forma como fazer isso, tentando preservar ao máximo, mas sem travar. Vamos analisar com calma, fazer visitas, discutir áreas menores, em vez de discutir o bairro como um todo, e ver como isso será possível”, afirmou.

O secretário Alessandro Lemos destacou que a realidade ideal é criar bairros autossuficientes, ou seja, que possuam infraestrutura de residências e comércio para que as pessoas se desloquem o mínimo possível no dia a dia. “Os bairros autossuficientes são necessários para que a cidade não colapse. É sempre interessante ver outras cidades onde isso já acontece, mas pensando que tipo de cidade a gente quer”, disse.



O vereador Allan Pierre também demonstrou preocupação com a ocupação do Litoral Norte e tirou dúvidas sobre as normas definidas para a parte alta, partindo do Benedito Bentes para a área rural da cidade.

“Entendo que é necessário que a Prefeitura possa apresentar um plano robusto de desenvolvimento sobre o Litoral Norte, no que se refere à mobilidade, saneamento e construções de interesse social. Também discutimos o planejamento para a parte alta, analisando as possibilidades para o desenvolvimento na região do aeroporto e do Benedito Bentes”.

Também estiveram presentes os vereadores Milton Ronalsa e Silvio Camelo Filho. O encontro marca o início das discussões sobre o Plano Diretor na



Câmara, que será debatido também em audiências públicas. Atualmente, o texto está sob a análise da Comissão de Constituição e Justiça.

## INFRAESTRUTURA

Com investimento de quase R\$ 5 milhões, estrutura encerra décadas de espera e completaanel viário do município

## Governo inaugura ponte sobre o Rio Comandatuba em Porto Calvo e liga acesso à AL-465

O governador Paulo Dantas inaugurou a ponte sobre o rio Comandatuba, em Porto Calvo, encerrando uma espera de décadas por melhorias na mobilidade da região. A obra garante acesso contínuo à AL-465, mesmo durante períodos de chuva,

quando os alagamentos costumavam interromper a passagem.

Com investimento de cerca de R\$ 5 milhões, a nova estrutura passa a integrar oanel viário do município, conectando o Centro ao bairro Comandatuba. A iniciativa busca melhorar o tráfego urbano e impulsionar o desenvolvimento econômico local.

A ponte possui 45 metros de extensão e foi construída em uma área historicamente

afetada por inundações. Além de facilitar o deslocamento da população, a ligação amplia a integração urbana e beneficia diretamente mais de 500 moradores da região.

Segundo o secretário Mosart Amaral, a inauguração marca a conclusão doanel viário de Porto Calvo, reduzindo significativamente os problemas de mobilidade. A obra também garante melhores condições para o acesso a serviços essenciais e o escoamento da

produção local durante todo o ano.

Além da entrega da ponte, o município ganhou o Museu Municipal Professor Petrucio Ferreira. Instalado em um prédio histórico cedido pelo Estado, o espaço reúne peças e documentos que preservam a memória de Porto Calvo e fortalecem o turismo cultural da cidade.



## CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE D

*Os dois representantes de Alagoas garantiram a classificação na quarta divisão nacional*

# CSA e ASA carimbam passaporte para o mata-mata com campanhas de alto nível

O cenário do futebol de Alagoas encerrou a etapa de grupos do campeonato nacional da quarta divisão com ótimos motivos para celebrar. As duas agremiações do estado confirmaram suas vagas para os duelos eliminatórios e iniciam o período mais importante do ano amparadas por rendimentos muito seguros. O retrospecto recente eleva a expectativa dos torcedores locais quanto à possibilidade real de garantir o acesso para a Série C.

Os clubes ostentam marcas significativas que colocam o território alagoano em posição de absoluto destaque na atual temporada do futebol nacional. O elenco azulino da capital se fixou como um dos setores ofensivos mais eficientes do torneio até o momento. A regularidade demonstrada pelos atacantes foi crucial para balançar as redes com frequência, construindo vitórias de peso tanto em Maceió quanto nos gramados de outras regiões do país.

A efetividade na frente garantiu a classificação da equipe de forma antecipada, diminuindo a pressão sobre o grupo de atletas nesta reta final. Os membros da comissão técnica destacam que o ponto forte do elenco foi o equilíbrio entre as linhas, algo que propiciou uma presença constante nas primeiras posições do agrupamento. Esse bom momento serve de combustível para os compromissos eliminatórios que virão pela frente no calendário.

O time de Arapiraca também ingressa nos enfrentamentos decisivos credenciado por uma caminhada de muito respeito na competição de acesso. O elenco alvinegro exibiu enorme espírito competitivo ao longo de todas as rodadas iniciais, somando pontos fundamentais que mantiveram a equipe na zona de classificação. A força atuando diante de sua gente no Estádio Coaracy da Mata Fonseca despontou como o grande trunfo da agremiação do interior.

O conhecido Fantasma das Alagoas conta com o apoio de uma das torcidas mais vibrantes da região nordestina para tentar retornar aos palcos principais do cenário nacional. Finalizada a fase de grupos, o foco dos dois clubes se volta integralmente para as partidas eliminatórias, que são apontadas como o verdadeiro teste de fogo do campeonato. A partir de agora, qualquer deslize técnico ou tático pode resultar na eliminação imediata dos planos esportivos da temporada.

As diretorias e os departamentos esportivos já concentram esforços nos bastidores para mapear os futuros oponentes



e traçar estratégias de jogo adequadas. Conseguir a classificação para a divisão superior trará impactos muito positivos para a saúde financeira das instituições, aumentando cotas e atraindo parceiros comerciais de peso. Os analistas esportivos

regionais acreditam que os dois clubes alagoanos reúnem condições técnicas plenas para encarar qualquer adversário em igualdade de condições no mata-mata.

## AVALIAÇÃO EM MACEIÓ

*O treinador do Azulão destacou o cumprimento do planejamento traçado pela diretoria na Série D*

## Moacir Júnior celebra vaga do CSA obtida na primeira fase

O técnico Moacir Júnior realizou uma análise detalhada sobre a trajetória do CSA após o encerramento da primeira etapa da Série D do Campeonato Brasileiro. Satisfeito com o rendimento de seus comandados em campo, o treinador afirmou neste domingo, dia quatorze de junho de 2026, que as metas estabelecidas pela direção foram atingidas com méritos. A conquista da vaga para as fases eliminatórias de forma antecipada trouxe a tranquilidade necessária para o ambiente de trabalho no clube.

De acordo com o

treinador do time alagoano, o desempenho seguro da equipe nas últimas rodadas serviu para consolidar o modelo de jogo implantado desde o início do ano. O setor de frente da agremiação da capital recebeu elogios especiais do chefe da comissão técnica pela alta produtividade e pelo aproveitamento das chances criadas. Essa agressividade ofensiva ajudou o grupo a somar pontos preciosos e se manter na parte de cima da tabela.

A liderança demonstrada pelos atletas mais experientes do elenco também foi mencionada como um pilar essencial para o sucesso do planejamento nesta largada de torneio. O comandante reforçou a importância de manter a concentração elevada, pois os próximos confrontos em formato de ida e volta não permitem margem para erros. O foco do clube azulino agora se volta para a correção de pequenos detalhes defensivos visando os compromissos decisivos.

A preparação para os jogos de mata-

mata começará de imediato no centro de treinamentos da equipe in Maceió, com análises de vídeos dos prováveis adversários da próxima etapa. A expectativa interna é de que o torcedor do clube compareça em grande número ao estádio para empurrar

os atletas rumo ao acesso nacional. Moacir Júnior crê que a identidade competitiva construída até aqui será o principal diferencial do Azulão na busca pela Série C.



## MUNDIAL NOS EUA

Atuação apagada diante do Marrocos provoca cobranças severas sobre o rendimento coletivo e a escalação de peças específicas no ataque e no meio-campo

## Seleção brasileira decepciona na estreia e vira alvo de duras críticas da imprensa espanhola

O empate por 1 a 1 entre o escrete canarinho e a seleção marroquina na rodada de abertura do torneio mundial repercutiu negativamente no exterior. Em avaliação detalhada logo após o apito final, o diário Sport, sediado em Barcelona, destacou as falhas táticas do conjunto comandado por Carlo Ancelotti. A análise europeia não poupou os atletas e detalhou o fraco desempenho técnico demonstrado no primeiro desafio da competição.

De acordo com o periódico da Espanha, a equipe verde-amarela iniciou o confronto em ritmo lento, sendo amplamente dominada pelos africanos nos 45 minutos iniciais. A publicação destacou que os adversários

desperdiçaram oportunidades claras de gol, terminando o duelo com um placar que não refletiu a superioridade demonstrada nas quatro linhas, visto que os rivais ditaram a dinâmica do embate.

A falta de entrosamento do elenco também entrou no foco dos comentários, colocando em dúvida a real capacidade do grupo de buscar o tão sonhado hexacampeonato. O texto ressalta que o time depende excessivamente do brilho de seus principais nomes, apontando Vinicius Júnior como o verdadeiro salvador da tarde ao balançar as redes e garantir o ponto solitário na tabela.

Um dos principais alvos da contestação foi o experiente Casemiro, que demonstrou lentidão na marcação. O meio-

campista acabou advertido com um cartão amarelo por não conseguir acompanhar a velocidade dos meios rivais. Diante do cenário de sufoco no setor de transição, a comissão técnica precisou intervir no intervalo, sacando o volante para a entrada de Fabinho na tentativa de estancar os avanços do oponente.

O setor ofensivo centralizado recebeu os comentários mais ácidos do veículo estrangeiro, que desaprovou a escalação de Igor Thiago no comando de ataque. O jovem centroavante perdeu uma chance clara logo nos primeiros minutos, fato que irritou os analistas locais. A crônica esportiva lembrou os tempos áureos da camisa nove, pontuando que a atual escolha na área é quase uma heresia para os

torcedores que se acostumaram a festejar gols com Romário e Ronaldo Fenômeno.

Por fim, as decisões do treinador italiano também foram mapeadas pelo jornal da Catalunha, que reprovou o improvisado do zagueiro Ibañez na lateral-direita. A modificação estrutural gerou um espaço generoso para as investidas do Marrocos pelo flanco esquerdo. Embora as modificações feitas na metade complementar tenham equilibrado as ações e camuflado as fragilidades do sistema defensivo, o saldo final deixou claro que o Brasil precisará evoluir bastante para avançar no torneio.

## ENDRICK

Carlo Ancelotti segue cauteloso na utilização de Endrick na Copa do Mundo. Apesar do impacto positivo do atacante quando entra em campo, a comissão técnica entende que o jovem ainda precisa evoluir em aspectos táticos e posicionais. O treinador cobra maior disciplina na pressão à saída de bola adversária e mais obediência às funções do centroavante. A avaliação interna é de que o talento do jogador é inquestionável, mas que ajustes são necessários para ampliar seu espaço no Mundial.

## ZEBRA HISTÓRICA

Justin Gaethje protagonizou uma das maiores surpresas do UFC ao derrotar Ilia Topuria na luta principal do evento realizado na Casa Branca. Considerado azarão, o norte-americano suportou a pressão do rival e conseguiu impor seu ritmo ao longo do combate. Com o triunfo, Gaethje encerrou a invencibilidade de Topuria e unificou os cinturões dos pesos-leves. O resultado repercutiu fortemente no mundo das lutas pela dimensão da zebra construída no octógono.



## FIM DA SECA

Lewis Hamilton voltou ao lugar mais alto do pódio ao vencer o GP de Barcelona-Catalunha e encerrar um jejum que durava quase dois anos na Fórmula 1. Foi a primeira vitória do heptacampeão pela Ferrari, resultado que também colocou fim à longa seca de triunfos da escuderia italiana. O britânico aproveitou uma estratégia eficiente durante o período de safety car virtual para assumir a liderança. O resultado marca um momento simbólico na trajetória de Hamilton com sua nova equipe.



## TROCA IMEDIATA

A Tunísia promoveu a primeira mudança de treinador da Copa do Mundo de 2026 ao demitir Sabri Lamouchi após a goleada sofrida por 5 a 1 diante da Suécia. A decisão foi tomada logo depois da estreia, refletindo a insatisfação da federação com o desempenho recente da seleção. O técnico deixa o cargo após uma curta passagem marcada por resultados abaixo das expectativas. Agora, os tunisianos buscam uma reação rápida para manter chances de classificação no torneio.

## UFC - FREEDOM 250



O lutador brasileiro acabou superado pelo rival europeu no segundo assalto da disputa na capital americana

## Frustração na Casa Branca: Alex Poatan cai diante de Cyril Gane em Washington

A tentativa do brasileiro Alex Poatan de cravar seu nome de forma definitiva na história do esporte de combate esbarrou na estratégia refinada de Cyril Gane. O confronto válido pela categoria dos pesos-pesados ocorreu neste domingo na residência oficial do executivo norte-americano, como parte das celebrações festivas dos oitenta anos do mandatário Donald Trump. A oportunidade de assegurar o cinturão interino da divisão máxima do octógono acabou de forma precoce para o atleta paulista.

O oponente europeu demonstrou excelente movimentação técnica desde os primeiros instantes da disputa na capital dos Estados Unidos. Utilizando golpes frontais retos

com precisão cirúrgica, o lutador estrangeiro manteve o paulista distante, pontuando de maneira constante na visão dos avaliadores laterais. A primeira parcial foi encerrada com vantagem mínima para o lutador da França, obrigando o córner do paulista a buscar ajustes rápidos para o período seguinte.

O desfecho do embate se desenhou logo no começo do segundo assalto da luta principal da noite. Um potente golpe de canhoto desferido pelo europeu atingiu o queixo do sul-americano, que balançou imediatamente com o impacto sofrido. Sentindo o momento favorável, o adversário intensificou a sequência de ataques na grade, forçando a queda do paulista, que tentou sem sucesso agarrar as pernas do rival para ganhar tempo

de recuperação.

Sem apresentar poder de reação após o castigo físico recebido, o brasileiro acabou nocauteado de forma inevitável antes do limite regulamentar dos cinco rounds. O resultado positivo garantiu ao esportista da Europa o título provisório da divisão mais pesada do planeta. A meta de ostentar cinturões em três divisões de peso distintas dentro da mesma organização precisará ser adiada pelo lutador nascido no Brasil.

Apesar do revés sofrido pela principal estrela do país na noite de lutas, a comitiva nacional acumulou alegrias nos confrontos preliminares da programação festiva internacional. O peso-pena Diego Lopes teve grande desempenho no octógono ao derrotar o norte-americano Steve

Garcia. O triunfo do atleta tupiniquim foi decretado por nocaute técnico no segundo período da peleja, após uma sequência avassaladora de golpes na média distância.

Fechando as participações brasileiras com saldo positivo nos pesos-leves, Maurício Ruffly também obteve uma vitória expressiva em solo americano. O atleta superou o experiente Michael Chandler de forma plástica ao aplicar um chute giratório contundente que determinou o fim da disputa. A excelente apresentação individual do novato arrancou aplausos dos espectadores presentes no espaço governamental dos Estados Unidos.